

Eleições para
**DELEGADOS
SINDICAIS**
acontece dias
2, 3, 4 e 5 de
agosto.
Participe!

Tribuna **BANCÁRIA**

Informativo do Sindicato dos Bancários do Ceará | Edição nº 1439 | 1º a 6 de agosto de 2016

#SóALutaTeGarante

Bancários querem aumento real, defesa do emprego e garantia de direitos

Foto: Jailton Garcia - Contraf-CUT



As reivindicações foram definidas durante a 18ª Conferência Nacional da categoria, em São Paulo (págs. 4 e 5)

- Em dia nacional de luta, bancários do Santander cobram respeito nas negociações do acordo aditivo (pág. 2)
- Negociação entre funcionários do Bradesco e o banco trata de questões relativas à saúde e condições de trabalho (pág. 3)
- Funcionários do Itaú entregam pauta específica e comemoram conquista no Plano Itaubanco CD (pág. 7)

SANTANDER

Paralisação de agência em Fortaleza marca Dia Nacional de Luta



Foto: Secretaria de Imprensa – SEEB/CE

Banco lucra R\$ 3,466 bi no semestre, mas corta 1.368 postos de trabalho

O Santander obteve lucro líquido gerencial de R\$ 3,466 bilhões no primeiro semestre de 2016, crescimento de 4,8% em relação ao mesmo período do ano passado. O lucro obtido no Brasil representou 19% do lucro global da Instituição, que foi de € 2,911 bilhões. Mas mesmo apresentando este bom resultado, em um período em que a recessão se aprofunda no País, o banco cortou 1.368 postos de trabalho, sendo 1.265 apenas nos últimos três meses.

O banco teve um bom desempenho, mas no lugar de contratar mais e melhorar as condições de trabalho, demite e reduz postos de trabalho. Ao mesmo tempo, o Santander se nega a apresentar proposta para o Acordo Aditivo ao Contrato Coletivo de Trabalho, o que tem causado revolta e indignação. O banco não reconhece que são os funcionários, com seu trabalho, que constroem o lucro que o banco apresenta.

Segundo a análise feita pelo Dieese, outro dado, que chama a atenção para o bom desempenho do Santander, é que a receita com prestação de serviços mais tarifas bancárias cresceu 11,9% em doze meses e passou a cobrir as despesas de pessoal em 152,33%.

O lucro do Santander é uma demonstração de que os bancos são o setor da economia menos afetado pela crise e por isso têm plenas condições de atender às reivindicações da categoria na Campanha Nacional 2016.

Em Dia Nacional de Luta, bancários do Santander paralisaram durante uma hora, na terça-feira, 26/7, a agência da Praça do Ferreira, no Centro de Fortaleza. O atendimento naquela unidade só começou às 11 horas. Essa atividade foi deliberada pela Contraf-CUT, assessorada pela Comissão de Organização dos Empregados (COE) do Santander, visando a reabertura das negociações com o banco. Após seis negociações, o banco não apresentou nenhum avanço que atenda as reivindicações dos trabalhadores, no Acordo Aditivo à Convenção Coletiva de Trabalho (CCT).

Os trabalhadores entregaram em março uma pauta ao Santander, reivindicando mais contratação de funcionários, para melhor atender a população e garantir condições de trabalho aos bancários, além de aumento de bolsas

do auxílio educação, que hoje distribui 2.500 bolsas em nível nacional, para 3 mil bolsas, assim como a atualização dos seus valores.

Outra reivindicação é aprovação da proposta do Programa de Participação nos Resultados, a PPRS, que é uma espécie de segunda PLR dos funcionários do Santander. Reivindicam, ainda uma discussão referente às metas. Hoje o banco determina as metas unilateralmente e, além de não ter a participação dos trabalhadores, muda as regras constantemente, sem aviso prévio.

“Esperamos que esse dia de paralisação pressione o banco a marcar uma nova negociação e que venha avançar na nossa pauta. O Santander tem que parar de enrolar os trabalhadores. Vamos pressionar o banco até a reabertura e avanço nas negociações”, afirma Eugênio Silva, diretor do SEEB/CE.

Expediente

Home Page: www.bancariosce.org.br – Endereço Eletrônico: bancariosce@bancariosce.org.br – Telefone geral : (85) 3252 4266 – Fax: (85) 3226 9194
Tribuna Bancária: imprensa@bancariosce.org.br – (85) 3231 4500 – Fax: (85) 3253 3996 – Rua 24 de Maio, 1289 - 60020.001 – Fortaleza – Ceará
Presidente: Carlos Eduardo Bezerra – Diretor de Imprensa: Marcos Aurélio Saraiva Holanda – Jornalista Resp: Lucia Estrela - CE00580JP
Repórter: Sandra Jacinto - CE01683JP – Projeto Gráfico e Diagramação: Normando Ribeiro CE00043DG
Impressão: Expressão Gráfica – Tiragem: 11.500 exemplares



BRADESCO

COE cobra avanços em temas relacionados à saúde do trabalhador

Em rodada de negociação específica, realizada na terça-feira (26/7), entre os representantes dos trabalhadores e do Bradesco, os GT's debateram temas relacionados à saúde e condições de trabalho. Foi abordado o tema sobre retorno ao trabalho, assunto que faz parte de um acúmulo de discussões feitas anteriormente, do qual será construído um documento para um possível acordo com o banco.

A preocupação com este tema está relacionada com o fato de quando o trabalhador se encontra adoecido e quando o mesmo precisa voltar ao local de trabalho. Neste processo de discussão, vários pontos foram abordados, como a garantia de participação e acompanhamento do programa pelo movimento sindical, bem como o conhecimento de onde estão os trabalhadores e quem são.

Outra questão destacada sobre o assunto foi a de que o programa seja de caráter voluntário e de que somente os trabalhadores que estão de alta do INSS, e que não estejam em processo de reabilitação, possam fazer parte do mesmo. Para ser melhor avaliado a viabilidade do programa foi proposto que sejam realizadas reuniões semestrais.

Cláusula 57 – Foi discutido também o desenvolvimento de programas para a melhoria contínua das relações de trabalho no

“Foi importante a retomada do GT que discutiu sobre o retorno ao trabalho, pois o funcionário quando adoecer precisa se sentir fortalecido no ambiente de trabalho, até mesmo porque, às vezes, a origem de seu adoecimento é seu próprio local de trabalho”
Telmo Nunes, diretor do Sindicato e funcionário do Bradesco



banco. O Bradesco fez uma apresentação aos membros do GT sobre soluções, tais como: cursos presenciais e a distância, contendo temas como saúde mental; comunicação; liderança; organização do trabalho; feedback; cartilhas de LER/DORT; técnicas de liderança; autogestão para líderes; entre outros. Assim como no GT de retorno ao trabalho, uma nova data será marcada em breve para o GT referente a cláusula 57, sobre condições de trabalho.

Você escolhe o som do Botequim do Dia do Bancário!

A Secretaria de Cultura do Sindicato dos Bancários do Ceará, que organiza mensalmente o Botequim dos Bancários, quer saber a opinião da categoria sobre o gênero musical que fará parte da próxima festa, que acontece em 26 de agosto, em homenagem ao Dia do Bancário.

Quem se cadastrar e votar no seu gênero preferido, concorrerá ainda a vários prêmios que serão sorteados durante a festa, independente de o seu gênero ser o escolhido. Os bancários poderão escolher entre rock, samba, brega, soul, jazz, funk, forró, reggae, sertanejo ou até mesmo apontar um outro gênero de sua preferência.

Para opinar, acesse: <http://www.bancariosce.org.br/inscricao.php>

Caixa: Empregados mobilizados para Dia de Luta em 3 de agosto

Os empregados da Caixa Econômica Federal preparam mobilização para o Dia Nacional de Luta, que ocorrerá na quarta-feira, dia 3 de agosto. Os protestos que ocorrerão em todo o País são contra a retirada de direitos dos empregados e pela manutenção do caráter 100% público do banco, ameaçado pelo governo interino de Michel Temer.

Entre os problemas enfrentados estão as medidas que levam à extinção da função de caixa (com a substituição por 'caixas minuto', ou seja, bancários que exercem essa função por alguns momentos da jornada); ameaça à retirada do adicional de insalubridade dos avaliadores de penhor; situação dos tesoureiros com a reestruturação da Giret (gerência de retaguarda); retirada da incorporação de função, que havia acabado durante a era FHC e que foi reconquistada em 2006; e condições precárias de trabalho nas agências, com a falta de pessoal.

Os empregados estão mobilizados para realizar um dia de atividades intensas, divulgando material para a população, alertando clientes e usuários da Caixa sobre a tentativa de privatização do banco e os prejuízos que essas medidas podem causar ao País. A Caixa é patrimônio do povo brasileiro e deve permanecer assim.



“A participação dos empregados é essencial para barrar as ameaças e esse quadro perverso de perdas de direitos, não só para os colegas da Caixa, mas para toda classe trabalhadora. Por isso, é fundamental a mobilização”

Marcos Saraiva, diretor do Sindicato e representante da Fetrafi/NE na CEE/Caixa

CAMPANHA

Bancários reivindicam 14,78%
defendem emprego e moral

A Conferência Nacional dos Bancários definiu estratégias de luta da categoria para o próximo período e aprovou a pauta de reivindicações da Campanha Nacional 2016, bem como definiram os eixos para a organização e mobilização contra a retirada de direitos trabalhistas, previdenciários e defesa da democracia. Reunidos de 29 a 31/7, em São Paulo, a Conferência contou com a participação de 633 delegados, além de 34 observadores e 51 convidados.

Os eixos centrais da Campanha 2016: reajuste de 14,78%, valorização do piso salarial, no valor do salário mínimo calculado pelo Dieese (R\$ 3.940,24 em junho), PLR de três salários mais R\$ 8.317,90, defesa do emprego, combate às metas abusivas e ao assédio moral, fim da terceirização, defesa das empresas públicas e contra a perda de direitos. A pauta de reivindicações será entregue aos bancos no dia 9 de agosto. Durante a Conferência Nacional, os bancários analisaram a atual conjuntura econômica e política, com vários ataques aos direitos dos trabalhadores.

Os bancários estão mobilizados para uma campanha forte e vamos nos unir com trabalhadores de outras categorias que fazem campanha no segundo semestre. Aprovamos um manifesto contra a retirada de direitos dos trabalhadores, contra a Reforma da Previdência, o congelamento dos gastos com saúde e educação, em defesa do Pré-Sal, e contra o PL da terceirização.

Manifesto: Nenhum Direito a Menos!

– Bancários aprovaram durante a Conferência, por unanimidade, documento assinado pelas centrais sindicais CUT, CTB, UGT, e Intersindical, conjuntamente, contra o governo interino de Michel Temer e seu programa de retirada de direitos dos trabalhadores.



Consulta Nacional: bancários elencam prioridades

Durante a 18ª Conferência Nacional dos Bancários 2016. Os bancários apontaram como prioridade o trabalho e segurança bancária. Foram respondidos 44.620 questionários e 44.620 reivindicações entregaram as consultas.

Em relação à remuneração direta, 47% dos trabalhadores reivindicam aumento. Quanto à remuneração indireta, 41% dos bancários querem mais contratações, igualdade de oportunidades e ao assédio moral foram apontados como dos principais problemas.

Sobre segurança, os bancários reivindicam adicional de monitoramento por câmeras em tempo real. Os bancários apontaram temas como a reforma da previdência e da CLT.

Dos mais de 40 mil trabalhadores que responderam à consulta Social e 85% não querem a redução de direitos da CLT, contra Michel Temer.

CONFERÊNCIA 2016

14,78% de reajuste salarial, e manutenção de direitos



Em 2016, o Dieese apresentou os resultados da Consulta Nacional para Campanha o emprego, saúde e condições de trabalho com base em 526 questionários. Um total de 32 entidades, e seis federações apontaram que o aumento real deve ser a principal reivindicação. Destacaram a cesta alimentação maior. Sobre emprego, os participantes apontaram a oportunidade e o fim das terceirizações. As metas abusivas e os problemas relacionados à saúde dos trabalhadores. O risco de 30% nas agências, postos e tesouraria, além dos funcionários também ressaltaram o posicionamento em relação à consulta, 76% são contrários à reforma da Previdência Social conforme está sendo proposto pelo governo interino de

Principais reivindicações aprovadas na Conferência

Reajuste salarial: 14,78% (incluindo reposição da inflação mais 5% de aumento real)

PLR: 3 salários mais R\$ 8.317,90

Piso: R\$ 3.940,24 (equivalente ao salário mínimo do Dieese em valores de junho último).

Vales alimentação, refeição, 13ª cesta e auxílio-creche/babá no valor de R\$ 880,00 ao mês para cada (salário mínimo nacional).

Melhores condições de trabalho com o fim das metas abusivas e do assédio moral que adoecem os bancários.

Emprego: fim das demissões, mais contratações, fim da rotatividade e combate às terceirizações diante dos riscos de aprovação do PLC 30/15 no Senado Federal, além da ratificação da Convenção 158 da OIT, que coíbe dispensas imotivadas.

Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS): para todos os bancários.

Auxílio-educação: pagamento para graduação e pós.

Prevenção contra assaltos e sequestros: permanência de dois vigilantes por andar nas agências e pontos de serviços bancários, conforme legislação. Instalação de portas giratórias com detector de metais na entrada das áreas de autoatendimento e biombos nos caixas. Abertura e fechamento remoto das agências, fim da guarda das chaves por funcionários.

Igualdade de oportunidades: combate às discriminações nos salários e na ascensão profissional de mulheres, negros, gays, lésbicas, transsexuais e pessoas com deficiência (PCDs).

CONSULTA

Aumento real e defesa do emprego e dos direitos são prioridades para os bancários cearenses

Os bancários cearenses já definiram suas prioridades para a Campanha Nacional Unificada 2016. De acordo com a consulta nacional aplicada entre os bancários do Estado, as principais reivindicações da categoria são aumento real (86,6% das respostas), PLR maior (91,7%), combate ao assédio moral (81%), luta contra a terceirização (83,9%) e a privatização (87,4%), além de dizerem um sonoro Não à retirada de direitos da classe trabalhadora (93,8%).

A consulta foi aplicada em todo o País com o objetivo de nortear os principais eixos da campanha nacional. O resultado global da pesquisa foi divulgado durante a Conferência Nacional dos Bancários, ocorrida em São Paulo no último fim de semana. A entrega da pauta de reivindicações da categoria está agendada para o próximo dia 9 de agosto.

Remuneração e Emprego – Com relação à remuneração, 86,6% priorizam o aumento real como conquista da campanha deste ano; 40,3% desejam a valorização do piso e 29,1% querem PCCS para todos. Por sua vez, 71% querem cesta alimentação maior; 91,7% querem aumento na PLR e 47% apontam como importante negociar a remuneração total.

Um total de 67,6% querem o fim das demissões e mais contratações. Os bancários apontaram ainda como importante a igualdade de oportunidades (36,3%) e o fim das terceirizações (35,8%).

Saúde, Segurança e Condições de Trabalho – Na saúde e condições de trabalho, uma das principais prioridades da categoria é o combate ao assédio moral (81%). Os bancários pleiteiam ainda o fim



das metas abusivas (76,4%).

Já com relação à segurança, o destaque ficou para a reivindicação de adicional de periculosidade nas agências e postos de atendimento, considerada como prioridade para 56,6%. Os bancários também desejam vidros blindados nas fachadas (32,3%), câmeras com monitoramento em tempo real (31,8%) e o fim da guarda de chaves por bancários (30,7%).

Outras pautas – Um total de 87,4% consideram que é muito importante abordar durante a Campanha Nacional 2016 a não privatização de bancos públicos; 83,9% acham muito importante abordar também a terceirização sem limites e 55,34% a democratização e o fim do monopólio da mídia. Além disso, 82% são contra a volta do financiamento empresarial de campanhas eleitorais defendido pelo Congresso;

“A categoria está mobilizada para uma campanha forte. Temos de estar preparados e

lutar por mais avanços para os bancários e contra a retirada de conquistas históricas dos trabalhadores”

Carlos Eduardo Bezerra, presidente do Sindicato e da Fetrafi/NE



81,5% são contra a reforma da previdência pretendida pelo interino Temer, que aumenta o tempo para aposentadoria e 93,8% são contra a redução de direitos pretendida também pelo governo golpista.

CONQUISTA DOS TRABALHADORES

Itaú fará distribuição de R\$ 721 milhões aos participantes do Plano Itaubanco CD



“Esta é uma grande conquista dos bancários, graças a negociação do movimento sindical e dos conselheiros eleitos para a Fundação Itaú Unibanco com a direção do banco”
Ribamar Pacheco,
diretor do Sindicato e representante da Fetrafi/NE na COE Itaú

O Conselho Deliberativo da Fundação Itaú-Unibanco aprovou, dia 26/7, a distribuição do percentual de 11,22% aos participantes do Plano Itaubanco CD, além das alterações sobre a criação do fundo de administração e judicial. O valor a ser distribuído entre os participantes chega a R\$ 721 milhões. O processo de aprovação segue para a Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc), e tão logo seja aprovado, os valores serão creditados nas contas dos participantes.

O Plano Itaubanco CD, um dos vários planos de previdência complementar do Itaú, teve um excedente de R\$ 1,418 bilhão no fundo previdencial. Esse excedente foi gerado por acontecimentos como

rentabilidade acima da inflação e ganho de uma ação judicial referente à imunidade tributária. Do total excedente, a Fundação e os representantes dos sindicatos e conselheiros negociaram a criação de um fundo de R\$ 259 milhões.

Mais de 10 anos de luta – Em 2008, a Contraf-CUT e os conselheiros eleitos iniciaram um processo negocial visando resolver as distorções existentes nos diferentes planos Plano de Aposentadoria Complementar (PAC). A negociação foi concluída em 2010, quando foi feito o processo de migração e adesão ao novo plano: Itaubanco CD. Na época as reservas foram proporcionalizadas e individualizadas para todos que fizeram a adesão.

Funcionários entregam pauta específica

Os funcionários entregaram ao Itaú, dia 28/7, as reivindicações específicas dentro da Campanha Nacional 2016. A pauta conta com eixos sobre remuneração, emprego, saúde, condições de trabalho, previdência privada, segurança, igualdade de oportunidades, além de demandas sobre agências digitais. A minuta foi construída durante Encontro Nacional, entre os dias 7 e 8/6, em São Paulo. O fim das demissões e mais contratações no Itaú, estão entre as principais reivindicações.

Levantamento do Dieese aponta que,

desde 2011, o Itaú já fechou 21 mil postos de trabalho. O fechamento de agências físicas e ampliação das digitais promove a eliminação de postos de trabalho e sobrecarrega quem permanece no emprego.

Fundação Itaú Unibanco – Os dirigentes sindicais também reivindicaram que o Itaú abra um canal de negociação para debater os planos de aposentadoria complementar. Atualmente, mais de 40 mil funcionários não têm nenhum tipo de fundo de pensão.

Sindicato denuncia: BNB desrespeita regras de concorrência e altera PCR unilateralmente

Duas medidas que prejudicam funcionários e por isso são consideradas inaceitáveis, acabaram de ser adotadas pela direção do BNB sem qualquer discussão prévia com as entidades representativas dos trabalhadores.

Uma delas diz respeito à elevação da quantidade de concorrentes de 40 para 80 na fase de entrevistas de seleção destinada ao preenchimento de vagas no banco de sucessão para gerente de Ambiente. Se o objetivo foi, como explicou um dirigente da Instituição, ampliar a chance de participação, por outro lado muda as regras no meio do jogo, aumentando a concorrência para quem havia se classificado anteriormente.

A outra refere-se a mudanças na norma interna que passa, por decisão unilateral da direção do Banco, a considerar as promoções previstas no Plano de Cargos e Remuneração (PCR), somente a partir do mês de julho, contrariando acordo que implantou o PCR há mais de 10 anos e que determina a ocorrência das promoções no mês de janeiro de cada ano, ainda que em caráter retroativo.

O Sindicato dos Bancários do Ceará cobra da Diretoria Administrativa do Banco, explicações mais consistentes para tais iniciativas, manifestando, desde já, sua discordância e alertando para o fato do descumprimento de regras e acordos pré-estabelecidos ser passível de questionamentos inclusive jurídico.

O Sindicato dos Bancários do Ceará quer saber sua opinião sobre essas denúncias. Envie sua mensagem para o e-mail: imprensa@bancariosce.org.br

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL**Sindicato vai pleitear na Justiça indenização sobre intervalo de 10 minutos dos caixas-executivos**

O Sindicato dos Bancários do Ceará, através do seu departamento jurídico, está ajuizando uma ação específica para os caixas executivos da Caixa Econômica Federal pleiteando o pagamento de indenização referente aos dez minutos de pausa a cada 50 minutos trabalhados que todo caixa tem direito por lei.

Quem exerce a função de caixa, exerce atividade repetitiva constante e está sujeito a contrair doença como LER. A Norma Regulamentar 17 (NR-17) garante aos trabalhadores que exercem digitação constante, o direito a gozar de pausas de 10 minutos a cada 50 minutos trabalhados. Essas pausas visam exatamente evitar o adoecimento do trabalhador pelo esforço repetitivo, evitando o desgaste na musculatura. É um direito que todo caixa bancário tem.

No caso da Caixa Econômica, essas pausas constam tanto dos normativos internos quanto da Convenção Coletiva da categoria. Como na maioria das agências do banco, não há esse intervalo, o Tribunal

Superior do Trabalho (TST) reconhece que o empregado tem direito a indenização referente às horas extras dessas pausas que foram suprimidas.

Os bancários devem procurar o Departamento Jurídico do Sindicato para entregar a documentação. Quem trabalha no Interior ou tem algum tipo de mobilidade reduzida, deve entrar em contato com o Sindicato para que possa saber informações sobre a documentação a ser enviada para a entidade: CPF, RG, comprovante de endereço e histórico funcional, juntamente com a procuração, declaração



de hipossuficiência e termo de ciência (que estão disponíveis no site www.bancariosce.org.br).

Plantão Jurídico – O plantão de atendimento é realizado de segunda a sexta, das 8 às 17 horas, na sede do Sindicato (Rua 24 de Maio, 1289 – Centro), por telefone (85) 3252 4266, fax: 3252 4869 ou via e-mail juridico@bancariosce.org.br.

Toutros
TOQUES**Exercícios físicos**

Pelo menos 1h de atividade física diária é necessária para resistir aos efeitos negativos de ficar sentado durante 8h, revelou um estudo publicado pela revista médica britânica "The Lancet".

Um grupo de especialistas internacionais verificou que aqueles que se sentam durante oito ou mais horas por dia e fazem pouca atividade física têm um risco de 9,9% de morrer em um período de entre 2 e 18 anos. Já as pessoas que passam menos de 4h sentadas e fazem exercício durante pelo menos 60 minutos por dia, tem o risco de morrer nesse período reduzido em até 6,8%.

Desafio do Balde de Gelo

O desafio do balde de gelo, campanha que girou o mundo pedindo contribuições para os pacientes com esclerose lateral amiotrófica (ELA), arrecadou dinheiro suficiente para ajudar a financiar uma nova descoberta. Uma pesquisa identificou um gene relacionado à doença, o Nek1. As pessoas com ELA perdem a capacidade de controlar movimentos musculares, o que muitas vezes leva à paralisia total. A doença motivou o desafio em que várias personalidades ou jogavam um balde de água gelada sobre a cabeça ou faziam uma doação de US\$ 100 à "ALS Association", que financia pesquisas para encontrar a cura da doença.

Sarampo eliminado

Desde julho de 2015, o Brasil não registra nenhum caso de sarampo. Após um ano sem a doença, a circulação endêmica do vírus do sarampo foi considerada interrompida no país. O Brasil tinha tido uma redução drástica da doença entre 1985 até 2000 e ficou sem registrar casos até março de 2013, quando um novo surto eclodiu em PE e no CE. Segundo o Ministério da Saúde, a expectativa é que o Brasil receba o certificado de eliminação do sarampo pela OMS até o fim de 2016.